

Conferência Internacional do Trabalho Coimbra

2ª Sessão - Preparar o trabalho em Comité



Reunião entre Facilitadores e Delegados

12 de outubro de 2016

FEUC



www.fe.uc.pt



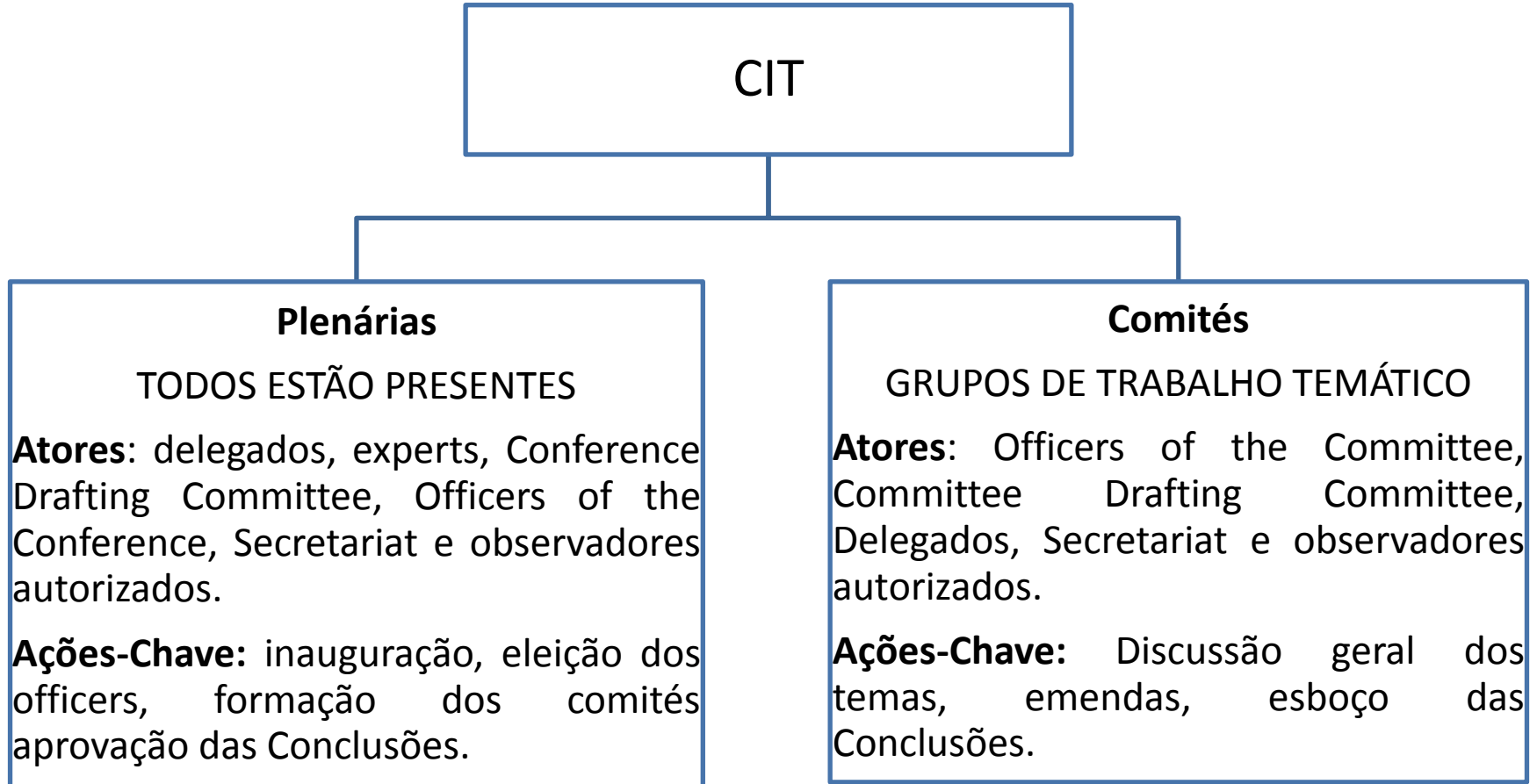
2ª Sessão CIT-Coimbra

Tópicos e objetivos da Sessão

1. O que são os comités?
2. Eleição dos Chairs e Comité de Redação do Comité 1
3. Discursos – normas e estrutura
4. Comité 1 - A macro regulação económica. Do “pleno emprego” à “plena empregabilidade”?
5. Tendências macroeconómicas gerais
6. Perguntas-chave para o trabalho no comité 1

1. O que são os comités?

Estrutura da CIT



1. O que são os comités?

Estrutura da CIT

DIA 1 – 20 DE OUTUBRO DE 2016

8.00 – 9.00: **Recepção e inscrição dos participantes**

- Discursos dos Delegados (9 na CIT-Coimbra, 3' cada)
- Intervenção final do Diretor-Geral da OIT, Guy Ryder

9.00 – 10.30: **Painel de Alto Nível**

– Boas-Vindas + Oradores convidados da OIT e organizadores:

- Reitor da Universidade de Coimbra
- Diretora da Faculdade de Economia
- Diretor do CES/Coimbra
- Presidente da Associação Académica de Coimbra
- Presidente da Câmara Municipal de Coimbra
- Presidente do Conselho Económico e Social
- Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
- Diretor-geral da OIT

10.30 – 13.00: **Plenária de Abertura**

- Discurso de abertura e de apresentação do Modelo da OIT
- Apresentação dos Officers of the Conference: Presidente e Vice-Presidentes (1 por grupo de Trabalhadores e 1 por grupo de Empregadores)
- Discursos de abertura do Presidente e dos Vice-Presidentes

13.00 – 14.30: **Almoço**

14.30 – 15.00: **Plenária dos Comitês**

- Distribuição dos Conference Committee e delegação de poderes aos Officers of the Conference
- Apresentação do trabalho dos Comitês e das normas de procedimento
- Votação do *modus operandi* dos comités
- Apresentação dos temas dos Comitês e dos respetivos tópicos para discussão
- Delegados elegem os Officers of the Committee (Presidente, Vice-Presidentes, relator, Drafting Group) antes do início da 1ª Sessão de trabalho dos Comitês (voluntários a definir na sessão de dia 12/10/2016)

15.00 – 17.00 **1ª Sessão de Trabalho dos Comitês**

- Debate Geral
- Apresentação dos Officers of the Committee
- Eleição do Committee Drafting Committee
- Declarações dos Delegados: Discussão geral

1. O que são os comités?

Estrutura da CIT

DIA 2 – 29 DE NOVEMBRO DE 2016

13.00 – 14.30 **Almoço** (Drafting Group trabalha nas Conclusões)

14.30 – 15.30 **2ª Sessão de Trabalho dos Comitês**

- Debate Geral
- Declarações dos Delegados: Discussão geral (cont.)

15.30 – 16.30 **Coffee break** - (Drafting Group trabalha nas Conclusões, consultas informais sobre alterações (lobbying))

16.30 – 18.00 **1º Encontro de Grupos:**

- Secretariado distribui as Conclusões provisórias
- Os grupos examinam as Conclusões provisórias e sugerem as Emendas
- As Emendas são submetidas ao secretariado e distribuídas por todos os membros dos Comitês
- *Distribuição dos boletins para a eleição dos Officers do próximo Modelo da OIT (opcional)*

1. O que são os comités?

Estrutura da CIT

DIA 3 – 30 DE NOVEMBRO DE 2016

9.00 – 10:30 **2º Encontro de Grupos**

- Os grupos analisam as Emendas e decidem sobre o seu apoio ou oposição

10.30 – 13.00 **3ª Sessão de Trabalho dos Comitês**

- Apresentação, discussão e votação das Emendas
- Aprovação das Conclusões
- Preenchimento de formulário de avaliação
- Término das sessões de trabalho dos Comitês

13.00 – 14.30 **Almoço**

14.30 – 16.00: **Plenária de Encerramento**

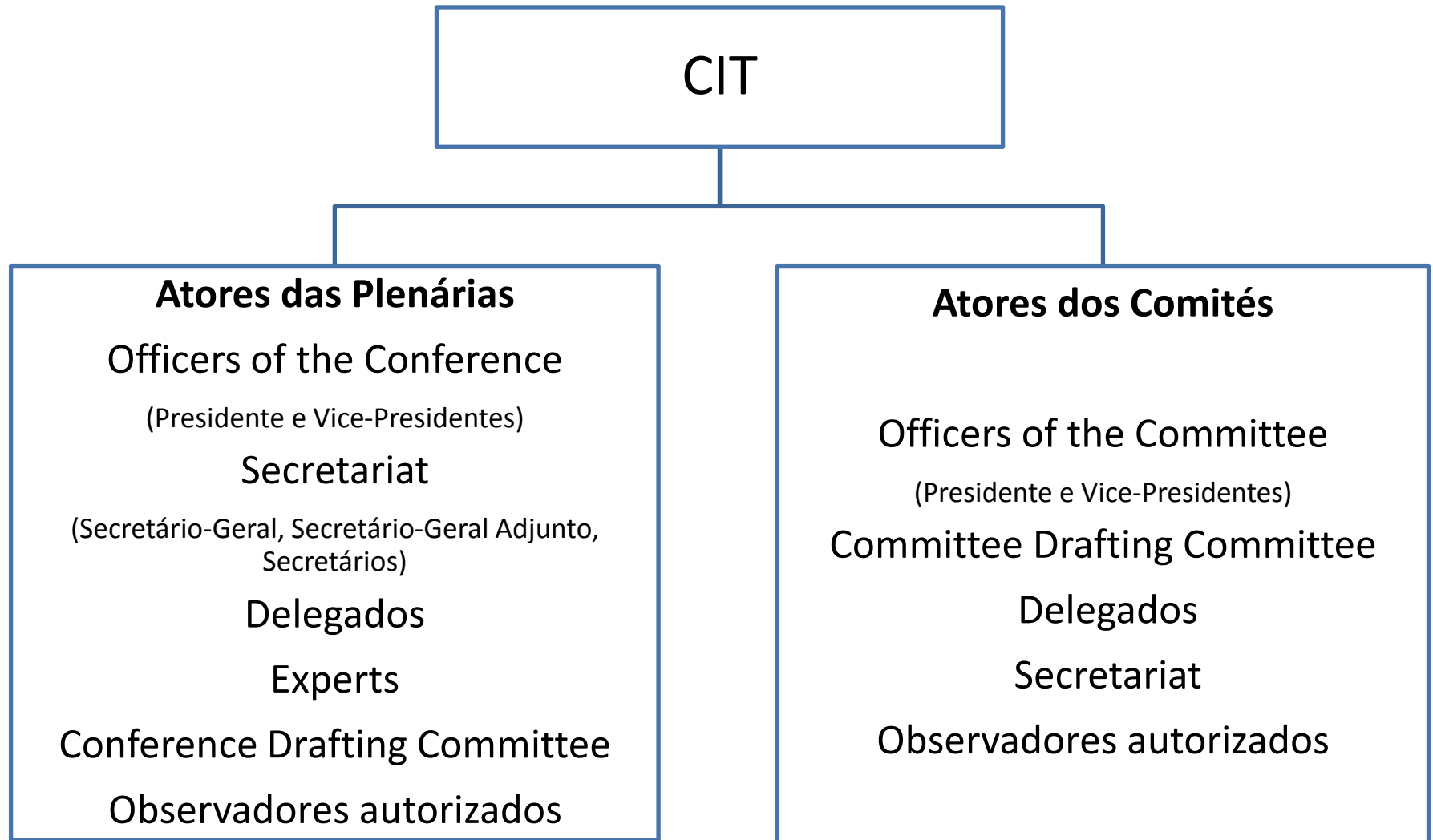
- Apresentação das Conclusões aprovadas em Comité
- Aprovação das Conclusões
- Discursos dos Vice-Presidentes
- Notas de Encerramento – Discurso do Presidente

16.00 – 17.00: **Cerimónia de Encerramento**

- Distribuição de certificados aos participantes
- Anúncio dos melhores Delegados
- Notas de Fecho pelos Organizadores
- Fotografia Oficial do Modelo OIT

1. O que são os comités?

Atores da CIT



1. O que são os comités?

Atores da CIT

Officers of the Committee

Secretário (assegurado por um dos facilitadores) – Toma notas, escreve as atas para uso interno, apoia o trabalho de documentação; dirige os trabalhos até serem eleitos os presidentes e vice-presidentes.

Presidente – a ser eleito/a entre os delegados (tradicionalmente membro de um Governo); o/a presidente declara o início e fim dos trabalhos, dirige os trabalhos e garante as regras de procedimento; tem os mesmos direitos de intervenção e voto dos restantes delegados.

Dois Vice-presidentes – eleitos/as entre os delegados, com um representante dos Trabalhadores e outro dos Empregadores, garantem a presidência do Comité na ausência do/a Presidente.

1. O que são os comités?

O que fazem os delegados nos comités?

Nos Comitês, os delegados:

- Elegem o Comité de Redação do Comité, que é composto por 3 delegados, um por grupo do sistema tripartido, em cada um dos comités e 1 elemento do Secretariado;
- Fazem discursos sobre os tópicos em discussão;
- Votam emendas ;
- Aprovam Conclusões .

A distribuição dos delegados na sala em cada sessão dos comités será feita de forma tripartida.

1. O que são os comités?

Os trabalhos em Comité

- **O objetivo de cada comité é o debate sobre um dos temas propostos e a adoção de conclusões que guiarão a OIT.**
- A discussão geral é organizada de forma tripartida (Governo, Empregadores, Trabalhadores). Os grupos dos trabalhadores e dos empregadores serão representados por um porta-voz (normalmente, os vice-presidentes). No caso dos Governos não é necessária a existência de um porta-voz (embora possa acontecer).
- Os diferentes grupos, presentes em cada comité, poderão (e deverão) reunir com os delegados do mesmo grupo presentes noutros comités. As reuniões de grupo e entre diferentes grupos pode ser feita de forma informal.
- Todos os delegados têm direito a intervir na discussão geral e têm direito a apresentar emendas às conclusões.

1. O que são os comités?

Os trabalhos em Comité

Os trabalhos em Comité

Os trabalhos de cada comité dividem-se em cinco fases:

- (1) Discussão Geral no Comité;
- (2) Comité de redacção elabora as conclusões;
- (3) As conclusões são submetidas ao Comité;
- (4) As conclusões são sujeitas a emendas propostas;
- (5) Comité submete as conclusões à conferência depois de votadas.

1. O que são os comités?

Os trabalhos em Comité – Próximas Sessões

Preparação para as sessões de 29 e 30 de Novembro

2 de novembro – 16:00 às 18:00 – Sessão de Trabalho de Comité

Reunião dos comités para a apresentação de propostas e sua discussão

Comité de redação regista as tomadas de posição de cada grupo;

9 de novembro – 16:00 às 18:00 – Reunião de Grupos

Discussão geral das propostas em reunião de grupo, seguindo-se a aprovação por grupo em cada comité

Desta reunião terá que sair a tomada de posições e a proposta das conclusões para que na reunião de dia 23 se apresente um texto final por comité

23 de novembro – 16:00 às 18:00

Reunião de grupo para a proposta de emendas e a discussão das propostas dos outros grupos com a apresentação de emendas.

2. Eleição dos Chairs e Comité de Redação do Comité 1

Eleições

- **Presidente do Comité** (representante do Governo)
- **Vice-Presidente do Comité** (representante dos Empregadores)
- **Vice-Presidente do Comité** (representante dos Trabalhadores)
- Comité de Redação do Comité 1
 - Do Governo
 - Dos Empregadores
 - Dos Trabalhadores

Procedimentos de eleição: autoproposta dos alunos, que terão 30 segundos para a apresentação das suas razões. Irão decorrer 6 votações. Estas votações decorrem por grupo, ou seja cada grupo apenas vota no seu representante

3. Discursos – Estrutura e Normas

Estrutura

INTRODUÇÃO

- Uma breve introdução ao tópico em discussão no discurso; (Nota: poderão pegar numa questão específica comum ao tema do comité e ao Relatório do Futuro do Trabalho)
 - Uma referência sumária ao Grupo que representam na relação com o assunto abordado; (Nota: especificam a vossa tomada de posição, por exemplo: “o Grupo dos Trabalhadores encontra-se particularmente preocupado com a questão do emprego juvenil levantada no Relatório O Futuro do Trabalho pelos motivos A, B e C)
-

3. Discursos – Estrutura e Normas

Estrutura

IDENTIFICAÇÃO DA POSIÇÃO DO GRUPO

- Como é o grupo afectado pelo tópico/problema em discussão;
 - Identificação das políticas concernentes ao tópico/problema em discussão e justificação ou apreciação global das mesmas; (Nota: poderão referir-se a políticas que tenham derivado de Convenções da OIT, aprovadas em CITs anteriores ou a políticas nacionais ou que se verifique constituírem tendência supranacional);
 - Apresentação de alguns dados relevantes para a fundamentação da tomada de posição;
-

3. Discursos – Estrutura e Normas

Estrutura

POLÍTICAS DO GRUPO/PAÍS E PROPOSTAS DE SOLUÇÃO

- Convenções e Resoluções (da OIT) assinadas e ratificadas pelo país (ou internacionalmente); (Nota: como na CIT-Coimbra os delegados não participam em representação de países, poderão referir-se à situação global ou tentar remeter à situação dos seus países de origem, fazendo a ponte com a situação da vossa geração)
 - Ações das Nações Unidas apoiadas pelo Grupo;
 - Apontar as políticas/acções que o Grupo acredita serem necessárias para a resolução/melhoria do problema em discussão.
-

3. Discursos – Estrutura e Normas

Estrutura

CONCLUSÕES – O QUE SE ESPERA CONSEGUIR

- Enunciar o que o Grupo gostaria de ver consensualizado nas Conclusões dos Comitês e na Resolução final da Conferência
-

3. Discursos – Estrutura e Normas

Normas

Os discursos devem:

- Empregar um tratamento formal na interpelação da Conferência (p.ex.: começar sempre com *Senhor Presidente*)
- Usar de linguagem diplomática, cordial e evitar expressões demasiado coloquiais;
- Ter a duração máxima de 3 minutos na Plenária e de 5 nos comités;
- Ser relevantes para os tópicos em discussão.

4. Comité 1 - A macro regulação económica. Do “pleno emprego” à “plena empregabilidade”?

O Comité 1 focará os seus trabalhos nos problemas que resultam das questões mais prementes da macro regulação económica, de que são exemplos:

- Abandono do objetivo de pleno emprego;
- Ataque ao papel empresarial do Estado;
- Endividamento público e privado;
- Desregulação das relações produtivas e laborais;
- “Empreendedorização” dos trabalhadores.

5. Tendências macroeconómicas gerais

Tendências Gerais no âmbito Internacional

- Regime de crescimento económico pós-crise marcado pela estagnação (baixo crescimento), deflação e baixas taxas de juro;
- Crescimento desequilibrado com baixa procura – Excesso de poupança mundial aliado a défices e dívida (pública e privada);
- Excessivo peso do sector financeiro na economia - financeirização.
- Papel do Estado marcado pela austeridade – Redução da despesa pública e aumentos dos impostos (abandono do objectivo do pleno-emprego);
- Regime marcado por elevadas taxas de desemprego e precariezação das relações laborais nos países desenvolvidos.
- Políticas públicas de emprego guiadas pelo objectivo empregabilidade (qualificação dos trabalhadores, reformas dos sistemas de protecção, promoção da empreendedorização dos trabalhadores)

5. Tendências macroeconómicas gerais

Tendências Gerais em Portugal

- Crescimento económico baixo desde 2001, com progressivo aumento do desemprego e da precarização laboral;
- Choques externos à economia portuguesa – entrada na moeda única (perda de instrumentos de política económica), aumento da competição internacional e da deslocalização da produção (e.g. Entrada da China na Organização Mundial do Comércio)
- Crescimento medíocre, com crescentes défices externos, apoiado no progressivo endividamento de famílias e empresas;
- Impactos exacerbados da crise internacional: crise da Zona Euro e intervenção externa da troika (imposição de programa de austeridade e reestruturação do Estado).
- Queda abrupta do PIB e aumento recorde do desemprego a partir de 2011.

6. Perguntas-chave para o trabalho no comité 1

Como promover um novo regime económico de crescimento, de prosperidade e de pleno-emprego no futuro?

- Como conseguir um modelo de crescimento mais equilibrado, não assente em dívida, entre exportações, investimento e consumo privado?
- Como promover o investimento no futuro? Como desendividar os agentes económicos)? Que sistema financeiro queremos?
- Qual o papel do Estado e da política económica (orçamental, monetária industrial)? Mais investimento? Mais política sectorial (e.g. Indústrias “verdes”)?
- Como garantir emprego “decente” no trabalho recém-criado?
- Quais as políticas de emprego que devem acompanhar uma economia mais próspera e igual? Mais qualificação? Mais subsidiação à criação de emprego?

5. Tendências macroeconómicas gerais

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

- Streeck, W. (2013). "The Politics of Public Debt Neoliberalism, Capitalist Development, and the Restructuring of the State", *MPIfG Discussion Paper*, vol. 13, 7, em: http://www.mpi-fg-koeln.mpg.de/pu/mpifg_dp/dp13-7.pdf
- Mitchell, W. (2013), "Full Employment Abandoned: The Triumph of Ideology Over Evidence", *Center of Full Employment and Equity Working Paper*, vol. 2(13), Charles Darwin University.